

Millenium - Revista de Educação, Tecnologias e Saúde, 2(ed espec nº10), 103-109.

pt


INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO – PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

SPECIFIC INSTRUMENTS FOR MEASURING THE PERSON'S QUALITY OF LIFE AFTER ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION - SCOPING REVIEW PROTOCOL


INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS PARA MEDIR LA CALIDAD DE VIDA DE LA PERSONA DESPUÉS DE UN INFARTO AGUDO DE MIOCARDIO - PROTOCOLO DE REVISIÓN DE ALCANCE

Ricardo Loureiro¹  <https://orcid.org/0000-0001-6135-2278>

Joana Bernardo¹  <https://orcid.org/0000-0003-3614-9061>

Hugo Loureiro¹  <https://orcid.org/0000-0003-3287-8718>

Elaine Santana¹  <https://orcid.org/0000-0002-5550-8018>

Rosa Silva²  <https://orcid.org/0000-0002-3947-7098>

¹ Nursing School of Coimbra, The Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Coimbra, Portugal

² Nursing School of Coimbra, The Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E) | Portugal Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence (PCEBP/JBI), Coimbra Portugal

Ricardo Loureiro - ricardoloureiro1@esenfc.pt | Joana Bernardo - joana_bernardo@live.com.pt |

Hugo Loureiro - handre.loureiro.1@gmail.com | Elaine Santana - elainesantana@esenfc.pt | Rosa Silva - rosacsilva@esenfc.pt



Autor Correspondente

Ricardo Loureiro

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Rua 5 de Outubro (Polo B), s/n
3045-043 Coimbra
ricardoloureiro1@esenfc.pt

RECEBIDO: 02 de maio de 2022

ACEITE: 09 de junho de 2022

RESUMO

Introdução: Considerando a importância crescente da qualidade de vida da pessoa, a comunidade científica debruça-se incessantemente sobre os melhores instrumentos de medição, que a permitam caracterizar. A este respeito, um dos pontos da investigação atual reside nas doenças cardiovasculares, onde integramos o enfarte agudo do miocárdio.

Objetivo: Com esta investigação, procuramos mapear os instrumentos específicos de medição da qualidade de vida e as dimensões integradas nestes, direcionados para a pessoa a quem foi diagnosticado um enfarte agudo do miocárdio, constituindo-se como o propósito deste protocolo de *scoping review*.

Métodos: Elaborar-se-á uma *scoping review* de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. Paralelamente, será utilizado o PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis extension for *scoping reviews*). A estratégia de pesquisa terá como objetivo integrar estudos publicados e não publicados.

Resultados: Os dados serão extraídos por dois revisores independentes, com recurso a um instrumento pré-definido, podendo ser adaptado no decurso do processo. A pesquisa será realizada sem estabelecer nenhum horizonte temporal e incluirá publicações nos idiomas português, espanhol e inglês, independentemente da área geográfica onde foram desenvolvidas.

Conclusão: Torna-se essencial o mapeamento de instrumentos específicos de medição da qualidade de vida da pessoa após enfarte agudo do miocárdio, dada a complexidade do cuidado instituído pela equipa multidisciplinar e a especificidade de cuidado que esta patologia acarreta.

Palavras-chave: enfarte do miocárdio; qualidade de vida; escala

ABSTRACT

Introduction: Considering the growing importance of the person's quality of life, the scientific community is incessantly focusing on the best measurement instruments. In this regard, one of the points of current research is in cardiovascular diseases, where we include acute myocardial infarction.

Objective: With this investigation, we aim to map the specific instruments for measuring and evaluating quality of life and the dimensions integrated into them, aimed at the person diagnosed with an acute myocardial infarction, constituting the purpose of this scoping review protocol.

Methods: A scoping review will be prepared according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. In parallel, the PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis extension for scoping reviews) methodology will be used. The research strategy will aim to integrate published and unpublished studies.

Results: Data will be extracted by two independent reviewers, using a pre-defined instrument, which can be adapted during the process. The research will be carried out without establishing any time horizon and will include publications in Portuguese, Spanish and English, regardless of the geographic area where they were developed.

Conclusion: It is essential to map specific instruments for measuring the person's quality of life after acute myocardial infarction, given the complexity of care instituted by the multidisciplinary team, and the specific care that this pathology demands.

Keywords: myocardial infarction; quality of life; scale

RESUMEN

Introducción: considerando la creciente relevancia de la evaluación calidad de vida de la persona, la comunidad científica se enfoca en el desarrollo de instrumentos de medición que permitan caracterizarla, más aun en enfermedades altamente prevalentes como las enfermedades cardiovasculares, destacando el infarto agudo de miocardio, donde la calidad de vida puede verse gravemente comprometida de una forma sutil.

Objetivo: sistematizar el mapeo de los instrumentos específicos para medir la calidad de vida dirigidos a las personas diagnosticadas con un infarto agudo de miocárdio, y las dimensiones integradas en estos instrumentos.

Métodos: se sigue la metodología propuesta por el Instituto Joanna Briggs. Además, paralelamente, se utilizará PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis extension for scoping reviews). La estrategia de investigación integrará estudios publicados y no publicados.

Resultados: los datos serán extraídos por dos revisores independientes, utilizando un instrumento predefinido el cual se podrá adaptar durante el proceso. No se establecerán límites temporales ni geográficos para la búsqueda de los estudios, incluyendo publicaciones en portugués, español e inglés.

Conclusión: mapear instrumentos específicos para medir la calidad de vida de la persona después de sufrir un infarto agudo de miocardio es fundamental por dos motivos: la complejidad de la atención prestada por el equipo multidisciplinar, y la atención específica que conlleva esta patología.



Palabras Clave: infarto del miocardio; calidad de vida; escala

INTRODUÇÃO

O conceito de qualidade de vida (QV) caracteriza-se como amplo e multidimensional, onde para além da componente física, integra variáveis como os aspetos psicológicos, espirituais, sociais e culturais (World Health Organization, 1995). Estas dimensões assumem uma relevância superior aquando de um processo de transição de saúde-doença (Kang et al., 2017). Compreendendo a importância crescente da QV da pessoa, a comunidade científica debruça-se incessantemente sobre os instrumentos de medição que a permitam caracterizar. Deste modo, um dos pontos de preocupação atual reside nas doenças cardiovasculares, onde integramos o enfarte agudo do miocárdio (EAM) (Nurhamsyah et al., 2018).

Tal como nos indica a European Society of Cardiology (Ibanez et al., 2017), o EAM resulta da ocorrência de uma lesão aguda do miocárdio com evidência clínica de isquemia aguda e com subida e/ou descida dos valores de troponina cardíaca. Portanto, o EAM é um processo em que ocorre uma rutura de placa aterosclerótica e consequente formação de trombo resultando na oclusão de uma artéria coronária, promovendo-se a isquemia e necrose miocárdica dessa região por si irrigada (Brunner & Suddarth, 2019). Por seu turno, é expectável que, de acordo com a extensão da lesão, o EAM pode implicar risco potencial de vida, acarretando não raras vezes perdas irreparáveis da QV da pessoa (Andrade et al., 2018).

Uma revisão sistemática de literatura, que integrou 48 estudos de investigação, revela que a depressão, a fadiga, a exaustão e elevados níveis de stress, em associação com a incapacidade física, são os sintomas mais comumente referidos no agravamento da QV pela pessoa, nas consultas de *follow-up*, após a alta hospitalar (Kang et al., 2017).

No que se refere à medição da QV, importa clarificar que há instrumentos genéricos, e outros específicos à condição de saúde, ou até específicos e determinados por critérios como população, sinais e sintomas, região do corpo ou domínio (CEISUC, 2020).

Não obstante o carácter genérico ou específico de medição da QV relacionado com a saúde, esta temática tem despertado o interesse da comunidade científica, devido sobretudo à sua capacidade em integrar modelos de decisão clínica, de planeamento e de políticas de saúde (Bahall & Khan, 2018). Para que apresente precisão na avaliação, a robustez de um instrumento é essencial, sendo materializada na sua sensibilidade, especificidade, valor preditivo e razão de verossimilhança (Polit & Beck, 2004).

Ainda assim, impõe-se a pertinência da decisão em selecionar instrumentos genéricos ou específicos, por meio do seu interesse para a investigação, prática de cuidados em Saúde e em relação à sua validade científica. Não subestimando a importância dos instrumentos genéricos, a vantagem da aplicação de instrumentos específicos direcionados para a medição da QV reside na percepção de cada indivíduo em relação a uma determinada patologia, seja aguda ou crónica, permitindo identificar com mais objetividade as mudanças resultantes do seu impacto na capacidade funcional e no bem-estar individual (CEISUC, 2020; Nova, 2017). Por outro lado, estas particularidades revestem-se de enorme importância para os profissionais de saúde e, num sentido mais global, para os administradores de cuidados de saúde e decisores políticos (Nova, 2017).

Tendo sido feita previamente uma pesquisa com ênfase nos instrumentos de medição da QV, foi possível verificar que já existem diversos instrumentos. A título de exemplo, constituem-se instrumentos genéricos de medição da QV adaptados e validados para a realidade portuguesa: QOL measure (Pereira et al, 2011), Functional Status Questionnaire (Gil, 1998), Sickness Impact Profile – 68 item (Santos, 2000), World Health Organization Quality of Life Instruments (Canavarró et al, 2010), World Health Organization Quality of Life Instruments – Bref (Vaz Serra et al, 2007), passíveis portanto de ser aplicados a indivíduos adultos saudáveis ou com alteração do seu estado de saúde, como acontece num episódio de EAM (CEISUC, 2020). Já a Escala de Avaliação Multidimensional (Fiorin et al, 2018) é um instrumento específico de qualidade de vida para pessoas que sofreram um EAM, composto por 35 questões, divididas em sete domínios e direcionados à atividade física, insegurança, reação emocional, dependência, dieta, preocupações com a medicação e efeitos colaterais, com evidências de validade e confiabilidade, com Alfa de Cronbach de 0,85 (Fiorin et al, 2018).

Emerge a necessidade de mapear os instrumentos específicos de medição da QV para a pessoa a quem foi diagnosticado um EAM, constituindo-se como o propósito deste protocolo de *scoping review*.

Previamente à sua realização, elaborou-se uma pesquisa nas plataformas JBI Evidence Synthesis, Prospero e Open Science Framework, no sentido de averiguar a existência de alguma revisão neste âmbito, não se tendo encontrado nenhum estudo.

Tendo em vista a realização deste protocolo de *scoping review*, foi definido como objetivo geral:

- Mapear os instrumentos específicos de medição da QV da pessoa após episódio de EAM.

Como a evidência nesta área se encontra dispersa, foram construídas duas questões norteadoras de pesquisa:

1. Quais os instrumentos específicos de medição da QV da pessoa após episódio de EAM?
2. Quais as dimensões integradas nos instrumentos específicos de medição da QV da pessoa após episódio de EAM?

1. MÉTODOS

Elaborar-se-á uma *scoping review*, de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI, Peters et al, 2020). Paralelamente, será utilizado o PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis extension for *scoping reviews*) (Tricco et al, 2018). Esta escolha residuiu no facto de se pretender mapear a evidência científica já existente dentro da temática abordada (Peters et al., 2020), entenda-se a identificação de instrumentos específicos de medição da QV da pessoa, após EAM.

Recorrendo-se à nomenclatura P (participantes), C (conceito) e C (contexto), foram incluídos na *scoping review* estudos que: quanto ao tipo de participante, integrem indivíduos com idade superior a 18 anos, que sofreram um EAM; em relação ao tipo de conceito, estudos que abordem a medição da QV; relativamente ao contexto, estudos realizados em todo o tipo de ambiente de cuidados.

Estratégia de pesquisa

A estratégia de pesquisa terá como objetivo integrar estudos publicados e não publicados, apresentando-se em três momentos. Inicialmente, recorrendo-se às bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL (via EBSCOhost), efetuou-se uma pesquisa limitada com o intuito de uma identificação das palavras utilizadas nos títulos e nos resumos de diferentes artigos. Seguidamente, proceder-se-á a nova pesquisa nas bases de dados CINAHL (via EBSCOhost), Scopus, MedicLatina (via EBSCOhost), Cochrane Database of Systematic Reviews (via EBSCOhost) e Scielo, utilizando-se as palavras-chave e os termos anteriormente apresentados, tal como foi realizado na fonte eletrónica MEDLINE (via PubMed) (Tabela 1). Por último, as referências bibliográficas dos estudos selecionados serão analisadas e servirão de apoio para identificar estudos adicionais.

A pesquisa de estudos não publicados irá ser incluída na DART-Europe e OpenGrey. Na estratégia de pesquisa não será contemplado nenhum horizonte temporal. Serão integrados na *scoping review* estudos com um desenho de investigação quantitativo, qualitativo ou misto, sendo que serão igualmente incorporadas revisões sistemáticas, consoante a questão de revisão. Os resultados da pesquisa deverão incluir publicações nos idiomas português, espanhol e inglês.

Tabela 1 – Pesquisa na base de dados MEDLINE (via PubMed), no dia 18/04/2022

Search	Query	Results
#3	"myocardial ischemia"[Title/Abstract] OR myocardial ischemia[MeSH Terms] OR myocardial infarction[MeSH Terms] OR "myocardial infarction"[Title/Abstract] OR "acute myocardial infarction"[Title/Abstract] OR acute myocardial infarction[MeSH Terms] OR coronary heart disease[MeSH Terms] OR "coronary heart disease"[Title/Abstract] AND "quality of life measurement instruments"[Title/Abstract] OR "quality of life scale"[Title/Abstract] OR quality of life scale[MeSH Terms] OR "quality of life measurement"[Title/Abstract] OR "quality of life measurement"[Title/Abstract] OR "quality of life assessment"[Title/Abstract]	117
#2	"quality of life measurement instruments"[Title/Abstract] OR "quality of life scale"[Title/Abstract] OR quality of life scale[MeSH Terms] OR "quality of life measurement"[Title/Abstract] OR "quality of life measurement"[Title/Abstract] OR "quality of life assessment"[Title/Abstract]	8,741
#1	"myocardial ischemia"[Title/Abstract] OR myocardial ischemia[MeSH Terms] OR myocardial infarction[MeSH Terms] OR "myocardial infarction"[Title/Abstract] OR "acute myocardial infarction"[Title/Abstract] OR acute myocardial infarction[MeSH Terms] OR coronary heart disease[MeSH Terms] OR "coronary heart disease"[Title/Abstract]	540,630

Seleção de estudos

Tendo por base a pesquisa nas diferentes bases de dados, todas as publicações serão recuperadas e armazenadas no Mendeley® V1.19.8 (Mendeley Ltd., Elsevier, Países Baixos) e as duplicadas serão removidas. Seguidamente, as citações serão importadas para o Rayyan QCRI (Qatar Computing Research Institute (Data Analytics), Doha, Qatar) para a respetiva seleção.

Dois revisores independentes analisarão os títulos e resumos dos trabalhos selecionados, com a intenção de se determinar se eles se enquadram nos critérios de inclusão. Os estudos com potencial e eventualmente elegíveis para integrar a *scoping review* serão recuperados em texto completo, para se proceder à sua análise. Após este momento, o texto completo das citações selecionadas será avaliado detalhadamente, de acordo com os critérios de inclusão, por dois revisores independentes. Caso não sejam atendidos os critérios de inclusão, os estudos de texto completo serão excluídos. Por último, as referências de todos os estudos incluídos na revisão serão analisadas manualmente. No caso de ocorrer divergências entre os revisores será solicitada a presença de um terceiro avaliador em cada uma das etapas do processo de seleção. Quando se verifique que a versão completa de uma publicação se encontra inacessível, serão contactados os autores originais da mesma.

Os resultados da pesquisa serão descritos na íntegra, na scoping review, e serão apresentados sob a forma de um fluxograma, por meio da utilização do PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018).

Extração de dados

Os dados serão extraídos por dois revisores independentes, com recurso a um instrumento pré-definido (Tabela 2), podendo ser adaptado no decurso do processo, tendo em linha de conta o objetivo geral e as questões de revisão enumeradas anteriormente. Adicionalmente, o instrumento deverá atender às características gerais do estudo, tais como: autores, ano de publicação, país de origem, tipo e objetivo(s) do estudo, designação do instrumento de medição da QV e das dimensões integradas nos instrumentos específicos de medição e da QV da pessoa após episódio de EAM. Com semelhança à seleção dos estudos, caso exista alguma dificuldade de entendimento por parte dos investigadores na extração dos dados, deverá recorrer-se a um terceiro investigador. Por seu turno, se existir necessidade de esclarecimento adicional, deverá ser ponderada a possibilidade de contacto com os autores da publicação.

Tabela 2 – Tabela de extração de dados

Título de Revisão	- Instrumentos específicos de medição da QV da pessoa após EAM – protocolo de <i>scoping review</i>
Objetivo de Revisão	- Identificar e mapear os instrumentos específicos de medição da QV da pessoa após episódio de EAM.
Critérios de inclusão	- Quanto ao tipo de participante, integrem indivíduos com idade superior a 18 anos que sofreram um EAM - Em relação ao tipo de conceito, estudos que abordem a medição da QV - Relativamente ao contexto, todo o tipo de contextos.
Caraterísticas gerais dos estudos	- Autores/ Ano de publicação - País de origem - Tipo e objetivo (s) do estudo - Designação do instrumento específico de medição da QV - Dimensões integradas nos instrumentos específicos de medição da QV da pessoa após episódio de EAM

2. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A apresentação dos dados deverá ter em linha de conta o objetivo e o foco da *scoping review*. Os dados serão apresentados em formato de tabela, a ser elaborada pelos autores, onde constem as principais características de cada estudo, tais como a amostra, as dimensões inerentes ao instrumento de medição da QV, bem como possíveis limitações no *design* metodológico de cada investigação (Peters, et al., 2020). Em associação, deverá ser redigida uma descrição narrativa. Este processo deverá ser conduzido em consenso por dois revisores. Em situação de divergência, deverá ser consultado um terceiro elemento.

3. DISCUSSÃO

O mapeamento de instrumentos específicos de medição da QV após EAM irá possibilitar aos profissionais de saúde um maior conhecimento nesta área específica, mais concretamente agregar informação que permita aos profissionais tomarem a melhor decisão no que concerne à seleção do instrumento de medição a selecionar quando se quer planear cuidados à pessoas que sofreu EAM.

Como mencionado anteriormente, a pesquisa será realizada sem estabelecer nenhum horizonte temporal e incluirá publicações nos idiomas português, espanhol e inglês, independentemente da área geográfica onde foram desenvolvidas. Não obstante, a referência a estes critérios, poderá mesmo assim constituir-se como uma limitação na elaboração da *scoping review*.

Importa ainda referir que, em função do objetivo e do propósito da *scoping review*, não se irá proceder à avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos para análise, pelo que não poderão ser emanadas de uma forma segura recomendações para a prática clínica. Ainda assim, pressupõe-se que ao longo da análise de cada estudo, os autores deverão registar possíveis limitações, e que possam contribuir para a realização de investigações futuras.

CONCLUSÃO

Tal como assumido pela comunidade científica, os instrumentos de medição da QV são úteis na identificação de mudanças nas dimensões física, psicológica, social e emocional e consequente planeamento de cuidados personalizados e centrado nas necessidades da pessoa. Podendo existir alterações significativas na QV da pessoa após episódio de EAM, é significativo para a prática o mapeamento destes instrumentos. Pois consideramos que este conhecimento terá impacto relevante na complexidade do cuidado instituído pela equipa multidisciplinar, onde integramos naturalmente a disciplina de enfermagem.

Esta *scoping review* poderá fornecer um excelente contributo para a prática clínica, podendo eventualmente identificar possíveis linhas de investigação futuras. Por outro lado, a sistematização da evidência descrita poderá eventualmente suportar a realização de uma revisão sistemática sobre as propriedades de medição destes instrumentos e/ou a identificação de um conjunto de lacunas, que necessitam de um maior interesse académico no futuro.

AGRADECIMENTOS

Os autores manifestam o seu profundo agradecimento à Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Centro de Excelência de estudos baseados em evidência clínica do Instituto Joanna Briggs, em Portugal, e também à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, N., Alves, E., Costa, A. R., Moura-Ferreira, P., Azevedo, A., & Lunet, N. (2018). Knowledge about cardiovascular disease in Portugal. *Revista portuguesa de cardiologia*, 37(8), 669–677. <https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.10.017>.
- Bahall, M., & Khan, K. (2018). Quality of life of patients with first-time AMI: a descriptive study. *Health and quality of life outcomes*, 16(1), 32. <https://doi.org/10.1186/s12955-018-0860-8>.
- Brunner & Suddarth (2019). *Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Canavarro, M. C., Vaz Serra, A., Pereira, M., Simões, M. R., Quartilho, M. J., Rijo, D., Gameiro, S., Carona, C., & Paredes, T. (2010). WHOQOL Disponível para Portugal: Desenvolvimento dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100 e WHOQOL-BREF). In M. C. Canavarro & A. Vaz Serra (Org.), *Qualidade de vida e saúde: Uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde* (pp. 171-190). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Canavarro, M. C., Simões, M. R., Vaz Serra, A., Pereira, M., Rijo, D., Quartilho, M. J., Gameiro, S., Paredes, T., & Carona, C. (2007). WHOQOL-BREF: Instrumento de avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde. In M. Simões, C. Machado, M. Gonçalves, & L. Almeida (Eds.) *Avaliação psicológica. Instrumentos validados para a população portuguesa*, vol. III (pp. 77-100). Coimbra: Quarteto Editora.
- Centro de Estudos e Investigação em Saúde, Repositório de Instrumentos de Medição e Avaliação em Saúde (2020). Estado de Saúde e Qualidade de Vida. Disponível em: <http://rimas.uc.pt/instrumentos/categorias/estado-de-saude-e-qualidade-de-vida/#genericos>, consultado em 15-02-2022.
- Fiorin, B. H., Oliveira, E. R. A., Moreira, R. S. L., & Luna Filho, B. (2018). Adaptação Transcultural do Myocardial Infarction Dimensional Assessment Scale (MIDAS) para Língua Portuguesa Brasileira. *Ciência e Saúde Coletiva*, 23(3), 785-93. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018233.08332017>.
- Gil, J. A. (1998). *Qualidade de Vida /Estado Funcional em Doentes com Problemas Lombares - Adaptação e validação cultural do Functional Status Questionnaire*. Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- Ibanez, B., James, S., Agewall, S., Antunes, M. J., Bucciarelli-Ducci, C., Bueno, H., Caforio, A., Crea, F., Goudevenos, J. A., Halvorsen, S., Hindricks, G., Kastrati, A., Lenzen, M. J., Prescott, E., Roffi, M., Valgimigli, M., Varenhorst, C., Vranckx, P., Widimský, P., & ESC Scientific Document Group (2018). 2017 ESC Guidelines for the management of acute myocardial infarction in patients presenting with ST-segment elevation: The Task Force for the management of acute myocardial infarction in patients presenting with ST-segment elevation of the European Society of Cardiology (ESC). *European heart journal*, 39(2), 119–177. <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehx393>.
- Kang, K., Gholizadeh, L., Inglis, S. C., & Han, H. R. (2017). Correlates of health-related quality of life in patients with myocardial infarction: A literature review. *International journal of nursing studies*, 73, 1–16. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2017.04.010>.
- Melo, E., Antunes, M. & Ferreira, P. L. (2000). Qualidade de Vida em Doentes Submetidos a Revascularização Coronária. *Revista Portuguesa de Cardiologia*, 19(9), 889-906.
- Nova, A. (2017). *Qualidade de Vida relacionada com a saúde - Instrumentos de Avaliação*. Lisboa: Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.
- Nurhamsyah, D., Trisyani, Y., & Nuraeni, A. (2018). Quality of Life of patients after acute myocardial infarction: A scoping review. *Journal of Nursing Care*, 1(3), 180-191. <https://doi.org/10.24198/jnc.v1i3.18517>.



- Pereira, M., Melo, C., Gameiro, S., Canavarro, M. C. (2011). Estudos psicométricos da versão em português europeu do índice de qualidade de vida EUROHIS-QOL-8. *Laboratório de Psicologia*, 9(2), 109-23. <https://doi.org/10.14417/lp.627>.
- Peters, M., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews, *JBIM Evidence Synthesis*, 18(10), 2119–2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>.
- Polit, D. & Beck, C. (2004). *Nursing research: Principles and methods. Seventh. Nursing research principles and methods*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
- Santos, I. (2000). *Contributo para a adaptação cultural e linguística do Sickness Impact Profile - 68 itens (SIP 68)*. Coimbra: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.
- Silva, R., Abrunheiro, S., Cardoso, D., Costa, P., Couto, F., Agrenha, C., & Apóstolo, J. (2018). Effectiveness of multisensory stimulation in managing neuropsychiatric symptoms in older adults with major neurocognitive disorder: a systematic review. *JBIM Database of Systematic Reviews and Implementation Reports*, 16(8), 1663–1708. <https://doi.org/10.11124/JBISRIR-2017-003483>.
- The World Health Organization Quality of Life Assessment Group (1995). The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): Position paper from the World Health Organization. *Social Science & Medicine*, 41(10), 1403–1409. [https://doi.org/10.1016/0277-9536\(95\)00112-k](https://doi.org/10.1016/0277-9536(95)00112-k).
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- Vaz Serra, A., Canavarro, M. C., Simões, M., Pereira, M., Gameiro, S., Quartilho, M., Rijo, D., Carona, C., Paredes, T. (2006). Estudos psicométricos do instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-Bref) para português de Portugal. *Psiquiatria Clínica*, 27(1), 41-49.